

Saiba quem foi o papa Leão XIII, alcunha que antecedeu a do novo líder da Igreja Católica

A substituição do nome de batismo pelo nome pontifício já é uma tradição milenar na história da Igreja Católica

O cardel norte-americano **Robert Francis Prevost**, novo líder da Igreja Católica, escolheu ser chamado de papa **Leão XIV**, dando continuidade ao legado de **Leão XIII**, que liderou o Vaticano durante 25 anos, entre fevereiro de 1878 e até julho de 1903.

Robert Francis Prevost foi escolhido nesta quinta-feira (8) como sucessor do papa Francisco pelo conclave, por pelo menos 89 dos 133 cardeais. A substituição do nome de batismo pelo **nome pontifício** já é uma tradição milenar na história da Igreja Católica após a escolha de um novo papa.

De alcunha antecessora de Prevost, o papa Leão XIII foi **Vincenzo Gioacchino Pecci**. Conhecido como o “papa dos operários”, seu pontificado foi marcado por mudanças na postura do Vaticano diante das transformações políticas e sociais do século 19, como a industrialização e o movimento operário.

Legado de papa Leão XIII

Vincenzo Gioacchino Raffaele Luigi Pecci nasceu em Carpineto Romano, na Itália, em 2 de março de 1810. Formado em filosofia, teologia e direito, chegou a ser diplomata da Santa Sé, arcebispo e núncio apostólico na Bélgica. O seu papado iniciou em fevereiro de 1878 e foi até julho de 1903, quando o líder religioso morreu, aos 93 anos.

Conforme informações da revista *Galileu*, sua maior contribuição para o Vaticano ocorreu em 1891, com a publicação da **encíclica Rerum Novarum**, considerada o marco inaugural da doutrina social da Igreja.

No documento, Leão XIII abordou de forma humanista a condição dos trabalhadores na era industrial, fazendo críticas ao liberalismo econômico. Ele defendeu o direito à propriedade privada, a justiça social, a dignidade do trabalho e a responsabilidade do Estado em proteger os mais pobres.

Vincenzo esteve à frente da Igreja Católica por 25 anos, sendo um dos mais longos pontificados da história. O religioso escreveu mais de 80 encíclicas (documentos escritos pelo papa para orientar fiéis), incentivou o ensino religioso nas escolas públicas e promoveu a abertura dos arquivos secretos do Vaticano para estudiosos, além de defender os estudos bíblicos com base em métodos científicos. Também foi o responsável por dissolver os Estados Pontifícios em 1900.

Leão XIII foi o homem mais velho a comandar a Igreja Católica, deixando o posto em 1903, ao morrer com 93 anos. Ele foi sucedido por **Pio X**.

FONTE DIARIODONORDESTE